

EDITAL

**18 DE JUNHO: DA DESCONFIANÇA AO
RECONHECIMENTO, A TRAJETÓRIA
DA IMIGRAÇÃO JAPONESA NO
BRASIL.**

A data mais importante sobre a relação entre o Brasil e o Japão é o Dia Nacional da Imigração Japonesa, celebrado em 18 de junho, na qual marca a chegada do navio Kasato Maru ao Porto de Santos em 1908, trazendo os primeiros imigrantes japoneses para o Brasil. É uma oportunidade para homenagear a contribuição dos imigrantes e seus descendentes para o desenvolvimento econômico, social e cultural do país.

Em sua tese de doutorado - Do “Perigo Amarelo” à “Minoria Modelo”: a Imigração Japonesa no Pós-Guerra Brasileiro -, o sociólogo Bruno Naomassa Hayashi analisa como a percepção da sociedade brasileira sobre os japoneses se transformou ao longo do século XX. Inicialmente vistos com desconfiança e alvo de discursos que os classificavam como uma ameaça à identidade nacional — o chamado “perigo amarelo” —, os japoneses enfrentaram restrições migratórias, preconceitos e políticas discriminatórias, especialmente durante o período da Segunda Guerra Mundial. Nas décadas de 1940 e 1950, ocorreu uma profunda mudança nessa visão. Aquela imigração antes considerada indesejada passou a ser valorizada e celebrada. Um marco desse processo foi a comemoração oficial do Cinquentenário da Imigração Japonesa, realizada em 1958 no Congresso Nacional, evidenciando o reconhecimento das contribuições da



comunidade japonesa para o Brasil.

Ao celebrarmos o Dia da Imigração Japonesa, somos convidados não apenas a reconhecer as conquistas e contribuições da comunidade nikkei, mas também a refletir sobre sua trajetória histórica, marcada pela superação de preconceitos, pela construção de pontes culturais e pela participação ativa na formação da sociedade brasileira. A história da imigração japonesa é, acima de tudo, uma história de trabalho, resiliência, integração e contribuição para o Brasil — um legado que continua sendo construído por sucessivas gerações de nikkeis em todas as regiões do país.

Quer saber mais:

https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-15122023-190149/publico/2023_BrunoNaomassaHayashi_VCorr.pdf

ACBJ-BA EM MOVIMENTO

I ENCONTRO BAIANO DE EX-BOLSISTAS DO GOVERNO JAPONÊSA



O evento, que será realizado em novembro próximo, evidenciará como os conhecimentos e as experiências adquiridos por meio dos programas de cooperação do Governo do Japão podem gerar impactos positivos nas áreas da educação, cultura, gestão, empreendedorismo e desenvolvimento comunitário, reafirmando o valor da cooperação internacional para o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento das relações Brasil-Japão.

Brevemente novas informações no site.

DEFESA PESSOAL INTEGRADA NO ANISA DAY

Em 29 de março de 2026, foi realizado o “ANISA DAY”, iniciativa promovida por João Chaves, coordenador do Instituto Inyokai – Centro de Difusão de Artes e Cultura do Japão e conselheiro da ACBJ-BA, em parceria com a presidente da Associação Cultural Nippo-Brasileira (ANISA), Mírian Sunano, e com a representante do programa de intercâmbio cultural da JICA, Mai Yamada.

Entre os destaques da programação esteve a vivência de Defesa Pessoal Integrada, denominada Inyokai Goshin Jutsu. Desenvolvido pelo próprio

Instituto Inyokai, o método foi concebido para atender às múltiplas demandas da defesa pessoal contemporânea, especialmente diante de cenários cada vez mais complexos e sensíveis. Mais do que uma prática técnica, a proposta busca oferecer uma compreensão ampla dos desafios atuais, integrando preparo físico, consciência situacional, equilíbrio emocional e capacidade de adaptação ao contexto. Dessa forma, o Inyokai Goshin Jutsu se apresenta como uma ferramenta relevante e alinhada às necessidades da sociedade contemporânea.

SEMPRE GENKI - PROJETO DE INTEGRAÇÃO E ACOLHIMENTO

A longevidade também se constrói por meio do acolhimento, da convivência e da troca de experiências. Com esse propósito, a Federação Cultural Nippo-Brasileira da Bahia e a Associação Cultural Brasil-Japão do Estado da Bahia (ACBJ-BA) realizaram o encontro “Sempre GENKI – Tecendo Experiências Longevas”. A palavra japonesa genki expressa um conceito amplo de saúde, disposição, vitalidade e bem-estar, refletindo a proposta da iniciativa de promover qualidade de vida, integração social e envelhecimento ativo.

Idealizado por Lika Kawano, Angela Ornelas e Keiko Nakagawa, o projeto teve seu primeiro encontro realizado em 26 de maio, contando com o apoio do gerontólogo João Vitor Rocha Cardeal e dos estudantes Felipe Nomoto, do curso de Psicologia, e Juliana Tanaka, do curso de Design.

A primeira edição reuniu 14



participantes, em sua maioria nipo-brasileiros com diferentes trajetórias profissionais e experiências de vida. O encontro proporcionou um ambiente acolhedor para o compartilhamento de histórias, fortalecimento dos vínculos sociais e promoção do bem-estar físico, emocional e relacional. Diante dos resultados positivos alcançados, o projeto terá continuidade com encontros mensais. Os organizadores encontram-se em busca de parcerias e apoio financeiro para ampliar o alcance da iniciativa, fortalecer suas atividades e proporcionar cada vez mais oportunidades de convivência, participação social e qualidade de vida para a população idosa.

RECONHECIMENTO E GRATIDÃO MARCAM ENCONTRO COM A EX-CÔNSUL HITOMI SEKIGUCHI EM SALVADOR



Em visita a Salvador, de 12 a 14 de junho de 2026, a ex-Cônsul-Geral do Japão, Sra. Hitomi Sekiguchi, foi homenageada por representantes da ACBJ-BA, da Federação Cultural Nippo-Brasileira da Bahia e da ANISA. O encontro transcorreu em clima de cordialidade e amizade, proporcionando uma rica troca de informações e experiências. Recebeu o reconhecimento das entidades pela significativa contribuição prestada às instituições nipo-brasileiras na Bahia e pelo apoio dedicado ao desenvolvimento das relações culturais e institucionais neste Estado.

Ao conhecermos sua trajetória profissional,

percebemos a relevância de sua contribuição para o Brasil. Seu legado inspira novas gerações e representa uma importante referência de dedicação ao



intercâmbio cultural e à cooperação internacional. Diplomata de carreira do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão (MOFA), formada Letras pela Universidade de São Paulo (USP), ingressou na diplomacia japonesa em 1991. Atuou em diversas representações diplomáticas do Japão no Brasil, incluindo Recife, Rio de Janeiro, Belém, Brasília, São Paulo e Manaus. Em 2018, tornou-se a primeira mulher a assumir o cargo de Cônsul-Geral do Japão na América Latina, à frente do Consulado-Geral do Japão em Manaus.

Destacou-se pelo fortalecimento das relações Brasil-Japão, pelo apoio às comunidades nikkeis e pela promoção de iniciativas nas áreas cultural, educacional, econômica e de cooperação internacional. Após retornar ao Japão, passou a atuar como Diretora-Executiva da Associação Central Nipo-Brasileira e Diretora da Associação Kaigai Nikkeijin Kyokai, entidades dedicadas ao fortalecimento dos laços entre o Japão e as comunidades nikkeis no exterior. Seja muito bem-vinda! Estamos felizes em ter você aqui".

Na sede da ANISA, ministrou a palestra "Liderando Mudanças: Princípios Japoneses com Propósito", abordando valores fundamentais da cultura nikkei e sua aplicação na formação de lideranças éticas.

O time da ACBJ-BA teve a honra de receber a Sra. Hitomi Sekiguchi: as diretoras Ogvalda Torres, Angela Ornelas e Lika Kawano

(Presidente da Federação), os Conselheiros Fusako Lariu, Juliana Tanaka e os associados Mateus Barbosa e Fernanda Caldas.



MEMÓRIAS VIVAS

UMA HOMENAGEM MARCADA PELA SAUDADE, RESPEITO E ETERNA ADMIRAÇÃO.

Há um ano, em maio, nos despedíamos do grande pianista Takeshi Kobayashi. Seu talento, sensibilidade e legado artístico permanecem vivos na memória de todos que tiveram o privilégio de conhecer sua música e sua trajetória.

A diretora sociocultural, Ogvalda Devay de Sousa Tôrres, encaminhou uma carta à Senhora KOBAYASHI por intermédio do conselheiro Gildemar Carneiro dos Santos, responsável pela tradução do texto para o japonês durante sua visita ao Japão.

A seguir, as palavras da diretora:

“Com pesar, cumprimento-a lamentando o falecimento do Professor, VIOLINISTA AMIGO TAKESHI KOBAYASHI. Foi uma pessoa muito importante para a cultura musical no Brasil, e falo, especialmente, na Bahia, onde tivemos o prazer de sua presença. A primeira visita, tive o prazer de acompanhá-lo, para que conhecesse Salvador, junto ao violinista Deodato Guimarães Santos e seu filho Luciano, que atuaram como intérpretes, nos dias 11 e 12 de maio de 1991.

Entre 5 de setembro e 3 de outubro de 1991 a Associação Cultural Brasil-Japão do Estado da Bahia

realizou uma viagem cultural ao oriente e passando pelo Japão fomos recepcionados pelo Diplomata Yuzo Sekigawa e o Violinista Prof. Takeshi Kobayashi que nos ofereceram um jantar em restaurante de Tokyo. De volta ao Brasil, em 17 de junho de 1995 foi fundado o Ateneu Musical

Oswaldo Devay de Sousa, que, com o apoio da Reitoria e da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, em comemoração aos 100 anos do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre o Brasil e o Japão. Em 22 de novembro de 1995 o Teatro Castro Alves recebeu a belíssima audição do violinista TAKESHI KOBAYASHI. Permanecendo o ilustre concertista no Brasil, apresentando-se em Belém e em Recife, retornou a Salvador para o I CURSO, INSTRUÇÕES PELO MÉTODO SUZUKI no Salão Nobre da Reitoria da UFBA, com a presença de 47 alunos.

Todo este registro está publicado no Livro AS MÚLTIPLAS FACES DO JAPÃO (2004) com depoimentos sobre os primeiros 15 anos da Associação Cultural Brasil Japão do Estado da Bahia. Daí por diante aluna do Prof. Kobayashi, SHINOBO

SAITO, foi contratada, por três vezes para reciclar o ensino do método Suzuki em Salvador. Houve muito interesse de crianças e jovens para o aprendizado.

Na 2ª vinda a Salvador para ensinar o método Suzuki, inscreveram-se e participaram, como alunos,



Oficina do Mestre Takeshi Kobayashi sobre Método Suzuki, em Salvador.

17 professores de música e 142 jovens e crianças. Foi quando tivemos o prazer de receber a sua contribuição e o carinho de atender aos alunos do seu esposo, como violinista e concertista Akio Kobayashi.

Então, Sra. Kobayashi, o seu esposo foi muito importante em Salvador, Bahia, para o aprendizado do violino, incentivou crianças e jovens que foram incluídos pela Secretaria de Cultura da Bahia para a formação do NEOJIBA- Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia.

Sentimos, todos, a ausência do amigo Professor KOBAYASHI. Apresentamos nossa gratidão.

Ogvalda Tôres

ENTRE CULTURA E CURIOSIDADES

ENTRE HISTÓRIAS E PATRIMÔNIOS: CONSELHEIRA DA ACBJ-BA PARTICIPA DE EVENTO NO CEMITÉRIO BRITÂNICO



atividades ao lado da supervisora do museu, Sra. Marília Nonato, do escritor Fábio Costa, autor do livro *Rocha Navegável*, e demais convidados.

Vale lembrar que, no próximo mês de julho, será

Prestigiando a 24ª Semana Nacional de Museus, realizada em maio, no Cemitério Britânico, a guia de turismo e conselheira da ACBJ-BA Fusako Ishikawa Lariu participou das

MUSEUS UNINDO UM MUNDO DIVIDIDO

24ª semana nacional de museus
19/05/2026
DAS 14 AS 17 HORAS

CEMITÉRIO BRITÂNICO
CICLO DE PALESTRAS

9 - CEMITÉRIO BRITÂNICO NO CONTEXTO HISTÓRICO DE SALVADOR
14H - Palestra com Marília Nonato, Supervisora Geral no Cemitério

A REVITALIZAÇÃO DO CEMITÉRIO BRITÂNICO
14:30H - Palestra com o Arquiteto Urbanista Prof. Ernesto Carvalho

TURISMO CULTURAL: TERRITÓRIO, COMUNIDADE E MEMÓRIA
15:30H - Palestra com a Diretora Julia McNaught, Consultora em Turismo Comunitário e Cultural

50 vagas - Inscrições exclusivamente por e-mail: acbjba@gmail.com

Professor Ernesto Carvalho

SHY **MUSEUS** **BRASIL** **Consumi**

realizado um evento especial nesse cemitério-museu, repleto de história e curiosidades, abordando a trajetória do samurai Maeda Jurozaemon. Aguardem mais informações.

DA TRADIÇÃO À INOVAÇÃO: COPANI 2026 DISCUTE O LEGADO E O FUTURO DOS NIKKEIS



O BUNKYO (Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social) sediou de 5 a 7 de junho de 2026, a COPANI – Convenção Panamericana Nikkei, um grande encontro de fraternidade, integração e celebração da identidade Nikkei. Com o tema “Liderando a Mudança”, o evento fortaleceu os laços entre as comunidades de descendentes de japoneses, promoveu a troca de experiências e discutiu temas de relevância para o futuro da sociedade.

Com destaque o Fórum de Mulheres, que contribuiu para aprofundar a reflexão sobre temas sensíveis e estruturais que condicionam a participação, a proteção e a liderança feminina. Para a vice-presidente da ACBJ-BA, Maria Angela Ornelas de Almeida, e para a presidente da Federação Cultural Nippo-Brasileira da Bahia, Lika Kawano, a COPANI 2026 representou uma oportunidade singular de reflexão sobre os desafios e as oportunidades que se apresentam às comunidades de mulheres nikkeis. O tema “Liderando a Mudança” dialoga diretamente com diversas iniciativas que vêm sendo desenvolvidas pelas entidades baianas, especialmente aquelas voltadas ao intercâmbio de experiências, o

aprimoramento institucional e valorização da participação feminina.

Projetos como "Mulheres que Inspiram" refletem a necessidade de ampliar a presença e a participação das mulheres nos espaços de decisão, a transição da sobrevivência para autonomia, estimulando o desenvolvimento de lideranças comprometidas com a construção de organizações mais inclusivas e colaborativas.

A COPANI também destacou a relevância dos programas de intercâmbio, das bolsas de estudo e da cooperação internacional como instrumentos de formação de capital humano e fortalecimento das relações entre Brasil e Japão. Mais do que um encontro internacional, a COPANI 2026 propõe uma reflexão sobre o papel das comunidades nikkeis na preservação de sua ancestralidade, no fortalecimento de sua identidade cultural e na construção de um futuro alicerçado na cooperação, na inovação e na integração entre as nações.

O Embaixador do Japão no Brasil Sr. YASUSHI NOGUCHI e as coordenadoras do Projeto "Mulheres que Inspiram Nordeste":



Wanda Mieko (Presidente da Associação Cultural Nipo-Brasileira do Rio Grande do Norte), Lika Kawano (Presidente da Federação Cultural Nippo-Brasileira da Bahia e Diretora da ACBJ-BA), Simone Kameo (Presidente do Grupo Oriente-SE, de Sergipe) e Angela Ornelas (Vice-Presidente da ACBJ-BA).



As ex-bolsistas da Agência de Cooperação Internacional do Japão-JICA com a Sra. MARGARIDA TERAOKITA HARA, Coordenadora de Treinamento e Bolsas de Estudos da JICA.

Diretoria: Presidente: Odecil Costa Oliveira Vice-presidente: Maria Angela Ornelas de Almeida Secretária: Isangela Gote Kawano Tesoureiro: Marcos Tsuneo Shimizu Diretora Sociocultural: Ogvalda Devay de Sousa Tôres		Fundada em 15 de outubro de 1986 Site: www.acbj-ba.com.br E-mail: contato@acbj-ba.com.br Estatuto Registrado no Cartório do Registro Civil de Pessoas Jurídicas 1º Ofício Nº 01758 CNPJ – 15.236.532./0001-08 Reconhecida de utilidade Pública pela Lei Nº 6715 de 05/01/1995 Distinguida com o título de Honra ao Mérito pelo governo japonês em 10/08/1995 Agraciada com a Ordem do Mérito Kasato Maru - 15 de agosto de 2008 Responsável pela edição: Rafael Souza
Conselho Deliberativo: João Carlos Chaves Fusako Ishikawa Lariu Lauro Santos Eriko Sato Juliana Mari Tanaka Sousa	Conselho Fiscal: Marcelo Naoto Shimizu Paulo Ferreira De Matos Luan Sacramento Bonfim Gildemar Carneiro Dos Santos Rafael Souza De Jesus	